

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO PARÁ - CODEC - CNPJ: 05.416.839/0001-29

A CODEC encerrou o exercício de 2016 com o quadro funcional contendo 46 cargos ocupados, sendo 9 (nove) conselheiros, 30 (trinta) servidores exclusivamente comissionados e 07 (sete) servidores cedidos da Administração Direta, dos quais 05 (cinco) sob regime estatutário e 02 (dois) sob regime celetista.

O custo da folha de pagamento no exercício ficou em R\$ 2.636.633,11 e os encargos sociais em R\$ 711.926,21, totalizando R\$ 3.348.559,32.

IX – Principais realizações de 2016

1. Diretoria Técnica - DITEC

1.1. – Programa - Implantação de Infraestruturas em Áreas Industriais

a) Ação em desenvolvimento: Criação e implantação da ZPE-Marabá a.1) Sub ação desenvolvida: Elaboração do projeto de criação da ZPE-Marabá

Produto de articulação Governo de estado (SEDEME e CODEC) e o setor privado, está em curso processo de criação da Zona de Processamento de Exportação de Marabá. O polígono destinado a esse empreendimento mede 1.135,7070 hectares, situado à margem esquerda do rio Tocantins, de aproximadamente 16 quilômetros do centro urbano da sede do município de Marabá, e situa-se a oeste deste, servido pela rodovia federal BR-230 (Transamazônica), distante 8 km do aeroporto de Marabá. O acesso principal à ZPE será feito pela rodovia BR- 230, será atendida também pela ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC), cuja denominação no Plano Nacional de Viação é EF-315, por uma péra ferroviária projetada para esse fim, e futuramente pela Ferrovia Paraense. Esta última está em fase de projeto pelo Governo estadual ligando Marabá a Barcarena. A disponibilidade desse modal permitirá também o uso das infraestruturas portuárias de Ponta da Madeira/Itaqui/Ma e Vila do Conde em Barcarena/Pa. A ZPE Marabá está destinada a projetos de produção de gusa, aciaria e indústria metal mecânica em consonância com a vocação minero-industrial do município. O projeto de criação executado e submetido ao CZPE contempla:

- Bloco Administrativo
- Bloco de controle Aduaneiro
- Galpões
- Pátio de Manobras e depósito de containers
- Sistema Viário pavimentado
- Zoneamento em 100,00ha para atendimento a projeto de metal-mecânica e logística.

b) Ação em desenvolvimento: criação e Implantação do Distrito Industrial de Santarém.

b.1) Sub ações desenvolvidas: Estudos preliminares para eleição da área e Elaboração do projeto conceitual do Distrito Industrial de Santarém - O Distrito Industrial de Santarém será implantado em uma área de 231,82 hectares, previamente destinada ao setor industrial pelo Plano Diretor Urbano do município.

O projeto consiste na estruturação de 187 lotes industriais, servidos por 5,87 km de vias contendo pistas asfaltadas, sistema de drenagem, calçadas, ciclovias, faixas de pedestres, canteiros centrais, paisagismo e rede de distribuição de energia elétrica. Os lotes serão disponibilizados para instalação de plantas industriais dos segmentos de:

- Minerais não metálicos (setor oleiro/cerâmico)
- Agroindústria (cadeias da madeira, soja, palma, milho e cacau)
- Construção civil (pré-moldados de concreto)
- Logística, comércio e serviços,
- Bioindústria (biocombustível, bioeletricidade, bioprodutos),
- Diversos (alimentos (abatedouro, frigoríficos, laticínios), bebidas, mobiliário e vestuário).

O projeto prevê a construção de um Bloco Administrativo, apoiado por serviços de atendimento aos usuários do Distrito de Santarém, além de espaços para feiras e exposições, convenções, rodadas de negócio, etc.

c) Ação em desenvolvimento: Criação e implantação do Distrito Industrial de Santa Bárbara

c) Ação desenvolvida: Estudos preliminares para eleição da área – Esta ação se iniciou no segundo semestre do exercício de 2016, já foram iniciados os estudos de campo que se concentraram em 3 polígonos:

- 400,00ha situado a 6 km do perímetro urbano, ao norte de Santa Bárbara,
- 250,00ha situado a 2,00km a oeste da sede municipal,
- 232,00ha situado a 2,00km a sudeste da sede municipal, sendo este o que reúne, até este estágio de estudos, as melhores condições de acesso e a possibilidade de incluir infraestrutura portuária.

d) Ação em desenvolvimento: Criação e implantação do Distrito Industrial de Abaetetuba

d.1) Sub ação desenvolvida: Estudos preliminares para eleição da área – Esta ação é desdobramento do trabalho que se iniciou em fins de 2015, envolve a sociedade organizada local e a prefeitura, pretende usar área remanescente do polígono objeto do decreto de criação do polo industrial e portuário de Vila do Conde, cujo

remanescente é superior a 1000 hectares.

e) Ação em desenvolvimento: Retificação, terraplenagem e pavimentação da via de acesso à ADM, CEVITAL, Usipar e outros, no Distrito Industrial de Barcarena

e.1) Sub ações desenvolvidas: Elaboração do anteprojeto geométrico e termo de referência para contratar projeto executivo de engenharia – Esta ação se iniciou no segundo semestre do exercício de 2016, já foram efetuados estudos e o anteprojeto geométrico que subsidiará a concepção do executivo. A intervenção se fará em 7,5 km de via simples, padrão DENIT, 40,00m de faixa de domínio, plataforma de 16,00m contemplando pista asfáltica em CBUQ, ciclovias, faixas para pedestres, tratamento paisagístico e sistema de drenagem superficial.

f) Demais ações em andamento para o ano de 2017, sem execução no ano de 2016;

• Implantação do sistema viário do DI-Marabá Fase II – Esta ação já fez parte da Agenda Mínima do Governo, mas não teve andamento por falta de suporte financeiro. O projeto executivo está atualizado, a obra com licenciamento em renovação, mas as quotas solicitadas não foram liberadas, impedindo assim o início das obras. É importante ressaltar que com a implantação da Fase II do DI de Marabá, serão disponibilizados 150 novos lotes industriais, perfazendo um total de 606ha, atendendo a 70% de toda a demanda do Polo Metal mecânico em criação no município.

• Estudos para implantação do DI-Inhangapi – Ação em andamento, ainda sem a efetiva intervenção da CODEC porque se trata de um projeto integrado (CODEC e CPH) que envolve uma plataforma acostável (que está sendo operacionalizado pela CPH) e um setor de transformação (que será operacionalizado pela CODEC). O processo está nas mãos da PGE e ITERPA para a regularização fundiária.

• Estudos para implantação DI DI-Canaã dos Carajás – Ação em andamento, em parceria com a Prefeitura local formalizada por acordo de cooperação CODEC/SEDEME/PREFEITURA. O polígono inicialmente oferecido pela Companhia VALE para receber o Distrito Industrial não mais oferece condições de fazê-lo por questões principalmente ambientais. Em reunião de trabalho de 11/2015 coube à prefeitura oferecer outro polígono mais a sudoeste de Canaã para continuarmos o projeto.

1.2 – Programa - Implementação de Áreas e Distritos Industriais - Esta ação tem a finalidade de promover a conservação do sistema viário dos Distritos Industriais implantados e demais atividades que elevem a qualidade dos serviços oferecidos ao empresariado.

Os Distritos Industriais do Pará (Ananindeua, Icoaraci, Barcarena e Marabá), criados em fins de 70 e início de 80, se não renderam tudo o que deles se esperava mas produziram efeitos positivos, além de atuarem como ordenadores dos espaços urbanos proporcionando melhor aproveitamento da infraestrutura pela aglutinação das empresas, melhoria da mão de obra local dentre outros benefícios, também evidenciaram um viés social muito forte de cunho ambiental que modificou o comportamento do investidor fazendo com que ele avalie com mais critério as vantagens de estar instalado em local ambientalmente correto. Hoje são cada vez mais raros os casos de empresários que escolhem o perímetro urbano, fora dos Distritos Industriais, para instalar sua indústria (caso da REPAR, instalada fora do DI-Icoaraci, recentemente paralisada por ação do Ministério Público a pedido da comunidade do entorno).

Até então todos os municípios que têm distritos industriais os receberam gratuitamente do Governo Estadual para atuar como instrumento da política industrial do governo. Todos os municípios paraenses querem ter um distrito industrial para alavancar sua economia, mas essa é uma ferramenta cara, exige dispêndio de grandes somas para implantar e conservar essa estrutura. A nova gestão da CODEC continua buscando a infra estruturação de novas áreas para ocupação industrial, mas, desta feita, de forma e custos compartilhados com os municípios interessados como é o caso de Santarém, recentemente lançado e em fase de instalação (claro que o estudo de viabilidade é fundamental para a decisão de investir).

A CODEC atuando como agência de desenvolvimento que é, tem prospectado e atraído investidores para nossos espaços, mas a aparência da infraestrutura mal conservada, falta de segurança, lotes não ocupados e/ou com atividades paralisadas não tem dado a necessária motivação, e isto levou a CODEC à criação de um programa de revitalização dos distritos industriais implantados, uma ação coordenada pela diretoria de Relações Institucionais envolvendo o administrativo, o jurídico e o técnico, um mutirão para regularização dos empreendimentos inadimplentes, retomada dos lotes não ocupados e reestruturação do sistema viário.

a) Ação em desenvolvimento: Revitalização dos Distritos Industriais Implantados.

a.1) Sub ações desenvolvidas: Levantamento da necessidade em campo, dimensionamento e termo de referência para contratação. Os Distritos Industriais de Ananindeua, Icoaraci, Barcarena e Marabá, já implantados, carecem dos cuidados e manutenções de modo a corrigir os desgastes decorrentes do uso e das intempéries. Por não haver um condomínio formado, essas manutenções são custeadas pela administradora do DI, no caso a CODEC. Dentre as necessidades levantadas nos 4 distritos constam:

- Terraplenagem, drenagem superficial e pavimentação de vias
- Roçagem, capinação e limpeza dos canteiros centrais e laterais das vias, Pintura de meio-fio, Vedação, Restauração do Pórtico de entrada, Sinalização vertical, etc.
- Intervenção nos Pórticos com restauração do sistema elétrico e hidráulico, restauração do forro, Pintura, etc.

2. Diretoria de Estratégia e Relações Institucionais – DERI

A DERI – Diretoria de Estratégia e Relações Institucionais faz parte da diretoria executiva da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará e tem por competência desenvolver, em cooperação, projetos estratégicos que visem ampliar a ação da companhia, seja pela implantação de novas áreas industriais incentivadas em municípios de interesse, como também trabalhar ações que visem a melhoria do ambiente de negócios para atração de investimentos por meio da articulação de parceiros institucionais estaduais e municipais. A DERI também atua no apoio a gestão dos distritos industriais já implantados no Estado e tem a responsabilidade de acompanhar protocolos assinados e os investimentos em implantação e implantados pela companhia no Pará. A DERI coopera no desenvolvimento do planejamento estratégico institucional buscando garantir sua efetividade, primando pela excelência na gestão e eficiência dos resultados através do monitoramento de seus indicadores e garante presença da Companhia junto a sociedade e seus principais atores.

Em 2016, o direcionamento da DERI foi atuar na consolidação do planejamento estratégico da Companhia implantando seu modelo de gestão, ancorado pelo programa Gespública, agindo na sensibilização junto as diretorias quanto a importância do alcance de resultados pactuados e estabelecidos no plano de metas da CODEC onde o Grupo de Gestão e Monitoramento, GGM, formado por colaboradores de cada diretoria executiva, desempenhou papel fundamental no acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano. Importante salientar no campo da gestão estratégica que a companhia possui, hoje, indicadores que norteiam suas ações e pautam as decisões da diretoria executiva e são permanentemente monitoradas pela presidência. Na atuação finalística da DERI, 2016 representou o ano de aproximação institucional junto a parceiros estratégicos para construção de ações conjuntas onde foram realizadas pactuações por meio de protocolos assinados entre o Estado, através da Companhia, e os Municípios, através das Prefeituras e Associações Comerciais criando-se pontos focais para relacionamento permanente entre esses três entes visando melhor atender os investimentos existentes nos distritos industriais e investidores em prospecção com interesse em investir no Pará. Os municípios impactados por estes acordos de cooperação foram Belém, Ananindeua, Barcarena e Marabá. Ainda na melhoria de ambiente para investir, a DERI recebeu prefeituras com interesse em desenvolver áreas industriais incentivadas nos municípios de Castanhal, Tucuruí, Santarém, Abaetetuba, Canaã dos Carajás, Santa Bárbara e Marituba, onde foram apresentadas as possibilidades de parcerias e realizadas visitas de aproximação local para conhecimento das variáveis sócio econômicas, assim como aproximar o Estado do setor produtivo local, ficando o compromisso entre as partes de continuar desenvolvendo estudos de viabilidade para implantação de DI's e atração de investimentos.

No apoio a gestão dos distritos industriais já implantados no Estado, além da ampliação da equipe de gerência regional, foi lançado em 2016, através de uma ação integrada das diretorias da CODEC, o programa de competitividade dos DI's paraenses com o propósito de diagnosticar as problemáticas dos distritos e implantar cinco grandes projetos que visam a melhoria do ambiente de negócios em vários campos como revitalização das áreas comuns dos DI's, regularização das áreas inativas e/ou irregulares, gestão em parceria com as associações dos DI's, melhoria na dinâmica de atração de investimentos e abertura de novas áreas industriais.

A diretoria também desenvolveu, através da gerência de relacionamento, ações de gestão e aproximação da carteira de clientes que possuem investimentos e/ou estão em implantação nos distritos industriais ou no Estado sobre nossa responsabilidade, estreitando institucionalmente os vínculos e colocando-se a disposição para contribuir no pleno desenvolvimento dos investimentos captados pela companhia e/ou por outros órgãos de interesse e que são identificados como importantes para o processo de geração de riquezas nas regiões